

Sustentabilidade da cafeicultura é destaque na abertura da SIC 2023

Qua 08 novembro

Está aberta a 11ª edição da Semana Internacional do Café (SIC), que vai até 10/11, no Expominas, em Belo Horizonte. A sustentabilidade foi pauta da cerimônia inaugural, nesta quinta-feira (8/11), ao lado da relevância da atividade para a economia mineira e das políticas públicas para o setor. O evento é realizado pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), em parceria com o Sistema Faemg Senar, o Sebrae Minas e a Espresso&CO.

Na abertura, o secretário de Agricultura, Thales Fernandes, destacou as ações em apoio à cadeia produtiva executadas pelo Sistema Estadual da Agricultura, formado pela Seapa e as suas vinculadas, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) e o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#).

"De janeiro a setembro, o café foi responsável por quase US\$ 4 bilhões da pauta exportadora de Minas Gerais, 89 países compraram o nosso produto e já exportamos 17 milhões de sacas neste ano. A Secretaria de Agricultura e as nossas vinculadas estão aqui para dar sustentação a isso. Nós temos o Circuito Mineiro da Cafeicultura, em que fazemos ciclos de palestras nas regiões cafeeiras, o Concurso de Qualidade de Café e o Certifica Minas, um dos principais programas de certificação da cultura", disse Thales.

O titular da Seapa também apresentou um trabalho realizado pela Emater-MG, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), de georreferenciamento do parque cafeeiro no estado, que será exposto durante a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), em Dubai, nos Emirados Árabes, no próximo mês de dezembro.

"Mais de 115 mil propriedades foram georreferenciadas com o auxílio da inteligência artificial. O resultado foi significativo e demonstrou que, em 99% dessas propriedades, não há desmatamentos desde 2008", resumiu o secretário.

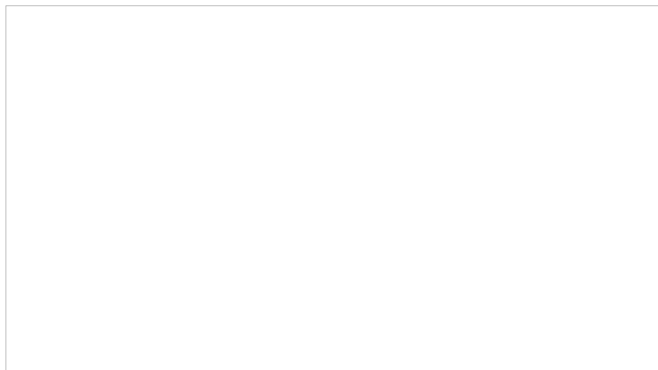
Certifica Minas

O programa Certifica Minas Café foi desenvolvido pelo Governo do Estado para fomentar a adoção de práticas sustentáveis de produção, promover a rastreabilidade do produto, aprimorar a qualidade dos grãos e melhorar a remuneração dos produtores. A certificação é uma oportunidade de acesso aos novos mercados, nacionais e internacionais, a ser adotada pelos cafeicultores de forma voluntária.

Para participar, o produtor deve atender algumas etapas, que compreendem uma série de ações e procedimentos, que vão desde a familiarização com o processo de certificação, passando pela adequação e implementação das normas exigidas, até a manutenção dos selos e certificados, condicionada às auditorias anuais. Detalhes sobre o programa e informações para a adesão estão

disponíveis [neste link](#).

“Nós temos novos hábitos de consumo desse produto, que hoje é degustado. Estamos nesta feira exatamente para trabalhar a agregação de valor, os desafios, as inovações e a questão da sustentabilidade, que é a pauta do momento”, afirmou o secretário Thales.



Diego Vargas / Seapa

Inovação

Como parte da programação da Semana, a Secretaria de Agricultura realiza o Hub Conecta Day SIC 2023, nesta sexta-feira (10/11), a partir das 9h. O encontro de inovação visa unir médias e grandes empresas e startups capazes de encontrar soluções

para desafios do setor em rodadas de negócios. Por alguns momentos, as startups terão a chance de apresentar suas tecnologias para potenciais clientes da cafeicultura de forma individualizada.

A iniciativa é parte da vertente Agro do Programa Hub MG, que incentiva empresários, cooperativas, associações e produtores rurais a adotarem novas tecnologias em suas atividades. A inclusão na SIC tem como objetivo fomentar um ecossistema de inovação para o desenvolvimento de empresas que se dedicam à produção de café, visando a geração de renda e empregos no segmento. As inscrições são gratuitas e as startups interessadas podem realizá-las [neste link](#).

A realização conta com a parceria do Sistema Faemg Senar, do NovoAgro Ventures, do TecnoParq da UFV, das universidades federal de Alfenas (Unifal) e de Itajubá (Unifei) e das instituições vinculadas à Seapa, a Emater-MG, a Epamig e o IMA.

SIC

A SIC acontece na capital mineira desde 2013, gerando oportunidades para toda a cadeia de produção de café no Brasil. A previsão dos organizadores é de que mais de 20 mil pessoas, de aproximadamente 40 nacionalidades, visitem a feira neste ano.

Em 2023, o tema da Semana é “Origens produtoras: uma visão de futuro para uma nova cadeia do café”, em referência ao atual cenário global do produto, com práticas produtivas e consumo sustentáveis nos mais diversos ramos.

Ao longo de toda a SIC, o Sistema Estadual da Agricultura estará presente em um estande próprio, oferecendo plantão técnico de atendimento aos produtores. No espaço, os visitantes poderão também degustar cafés especiais de mais de 20 cafeicultores das Matas de Minas, do Sul de Minas, das Chapadas de Minas e do Cerrado Mineiro.

O evento atrai desde produtores rurais até representantes de empresas nacionais e internacionais de todos os tamanhos, envolvidas em diferentes estágios da cadeia de produção, abrangendo seleção, processamento e embalagem. A programação completa está disponível aqui e compreende palestras, workshops, cursos e competições.

Entre as atividades de destaque nesta edição, estão o concurso Coffee of the Year Brasil 2023, que

premia os melhores cafés brasileiros da nova safra, o Encontro Mineiro das Cooperativas de Café e o Campeonato Brasileiro de Barista, cujo campeão irá representar o país no mundial em 2024.

Café em Minas

Minas é o maior produtor nacional de café. Em 2022, foram produzidas 27,5 milhões de sacas no estado e, para 2023, estão previstas 28,3 milhões. A área produtiva no estado equivale a 1,1 milhão de hectares.

O produto é o carro-chefe das exportações do agronegócio mineiro, registrando uma receita de US\$ 3,8 bilhões, entre janeiro e setembro de 2023, conforme os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Os principais compradores internacionais do café de Minas Gerais no período foram Estados Unidos (US\$ 664 milhões), Alemanha (US\$ 577 milhões), Itália (US\$ 346 milhões), Japão (US\$ 278 milhões) e Bélgica (US\$ 247 milhões).